



**INSTITUTO BRASILEIRO DE
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO,
EDUCACIONAL E ASSOCIATIVO**

**PROJETO DESENVOLVIMENTO DO
COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO EM
COMUNIDADES DE BAIXA RENDA**

RELATÓRIO

**COMUNIDADE DO BAIRRO VITORIA,
RIO BRANCO - ACRE**

MERQUIDES ROBERTO PAULETTO

COMUNIDADE DO BAIRRO VITORIA, RIO BRANCO – ACRE.

APRESENTAÇÃO:

O Estado do Acre, esta localizado no extremo ocidental do país, é um estado cuja trajetória política possui fatores históricos inéditos na consolidação do Brasil como Republica Federativa. Tornou-se parte integrante do território brasileiro, na virada do século passado, a partir de uma revolução armada liderada por Jose Plácido de Castro contra o exercito regular da Bolívia. Foi uma revolução feita por seringueiros e seringueiros nordestinos, que se intitulavam “brasileiros do Acre”, os quais, ao se sentirem desprezados por sua própria pátria, antes de irem ás armas, fundaram um império na selva, o Estado Independente de Luiz Galvez.

De todos os fundadores da “identidade acreana”, o ambientalista Chico Mendes, assassinado em 1988, em Xuperi, é o de maior expressividade. Ele lutou para que as condições de vida dos seringueiros fossem respeitadas na mesma medida do uso responsável dos recursos naturais. Após a morte de Chico Mendes, ganhou força o discurso em favor do “desenvolvimento sustentável”, aplicação de técnicas de manejo florestal. A partir de 1999, o manejo foi tornado uma política pública, com a chegada ao poder do governo que herdou os ideais de Mendes: o “Governo da Floresta”.

O Acre possui uma área de 153.150 km², uma população em torno de 557.526 habitantes, clima tropical chuvoso, clima quente e úmido, com duas estações, a seca, que vai de maio a outubro e a chuvosa, que vai de novembro a abril.

Rio Branco, a capital do estado, fundada em 13 de junho de 1904, possui uma área de 9.962 km², esta distante 3.033 km de Brasília capital do Brasil, conta com uma infra-estrutura portuária, aeroporto de padrão internacional e vôos diários para as principais capitais do brasileiras, além de dispor de rodovias pavimentadas que ligam a capital aos municípios e a outros estados da região.

COEP – COMITE DE ENTIDADES NO COMBATE À FOME E PELA VIDA

Criado em 1993, com a finalidade de mobilizar empresas a integrarem o movimento de combate à fome e à miséria articulado pelo sociólogo Hebert de Souza – Betinho. Constitui, hoje uma rede nacional de ação cidadã, que é composta no Acre pelas seguintes entidades: Banco da Amazonas S.A, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Corpo de Bombeiros do Estado do Acre, Correios, Departamento Estadual de Águas e Saneamento, ELETROACRE, ELETRONORTE, EMBRAPA ACRE, Gerência Estadual do Idoso, IBAMA, IESACRE, INCRA, Pastoral da Criança, Polícia Militar do Estado do Acre, Prefeitura Municipal de Rio Branco (Coordenação de Trabalho e Economia Solidária, Coordenadoria da Mulher), SEBRAE, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano e Inclusão Social, Secretaria Extraordinária de Juventude, SEJUSP, Polícia da Família, Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMEIA, SENAC, SENAR, SESC.

Comunidade do Bairro Vitória, esta localizada na cidade de Rio Branco, capital do Acre, o Coep tem realizado outras ações no bairro, como a implantação de horta comunitária na Escola Estadual Professora Bertha Vieira de Andrade e na Base Comunitária da Polícia da Família; iniciativas voltadas para alunos do ensino infantil, tais como a encenação de peças teatrais; Palestras educativas; Distribuição de mudas; Implantação de cursos profissionalizantes para jovens e mulheres.

O Coep do Acre organizou a turma para o Curso de Iniciação e Prática ao Cooperativismo, realizado de 26 a 30 de março de 2007, no auditório da Cooperativa de Serviços Gerais de Rio Branco, que fica localizado no próprio bairro Vitória.

O Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, que o Coep participa, ressalta os Oito Jeitos de Mudar o Mundo:

- 1 – Acabar com a fome e a miséria;
- 2 – Educação básica de qualidade para todos;
- 3 – Igualdade entre sexos e valorização da mulher;
- 4 – Reduzir a mortalidade infantil;
- 5 - Melhorar a saúde das gestantes;
- 6 – Combater a Aids, a malária e outras doenças;
- 7 – Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, e
- 8 – Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

O CURSO DE COOPERATIVISMO

A turma foi constituída por moradores do Bairro Vitória, bairro este que é atendido pelo Coep no estado do Acre, alguns alunos são associados de cooperativas do município, visto que, possui no bairro uma cooperativa de serviços, bem como, alguns associados participam de uma outra cooperativa que é formada por artesãs, mas que não possui sua sede no bairro.

O curso foi ministrado a noite, para facilitar a participação das pessoas, as pessoas que participaram do curso foram participativas, estiveram dispostas a participar das dinâmicas realizada, que foram o meio que usamos para assimilar a conteúdo, além das dinâmicas apresentamos dois vídeos onde os mesmos retrataram a pratica do cooperativismo no dia a dia, além de trabalharmos com o intuito de provocar debates com o grupo, sobre a constituição ou não de uma nova cooperativa no bairro.

O Bairro Vitória possui em torno de 5.000 (cinco) mil moradores, pessoas de baixa renda que trabalham, na sua maioria fazendo jóias, correntes, pulseiras, costurando, ou fazendo de forma informal, fazendo bico, para garantir o sustento de suas famílias.

A cooperativa de serviços que existe no bairro possui aproximadamente uns duzentos associados trabalhando, principalmente na construção de moradias no projeto PSH da Caixa Econômica Federal, serviços de limpeza, entre outros. Absorvendo principalmente os homens por possuir uma habilidade maior neste ramo de atividade.

RESULTADOS ALCANÇADOS

▶ O resultado mais expressivo que podemos perceber foi ter conseguido repassar e o grupo entendeu o espírito cooperativa, todos os membros com seus deveres e direitos na cooperativa.

▶ O grupo passou a ter o entendimento de que como associado cada um é dono da empresa, e que todos terão que ter muita responsabilidade, ajuda mutua, solidariedade para dar certo a cooperativa e evitar frustrações futuras.

▶ Definição de um modelo de cooperativa, ou a participação em uma já existente ficou a critério do grupo, que será o repassador das informações para os demais membros da comunidade que não participaram do curso, visto que, a turma tinha vagas limitadas e o bairro é numeroso.

▶ Foi importante porque podemos esclarecer as leis e normas das cooperativas, bem como, sentimos que a auto-estima dos participantes foi resgatada, visto que, ser pobre, não saber ler ou assinar seu próprio nome nunca foi defeito, e é estas pessoas que nos estimula a desenvolver nosso trabalho e contribuir para o desenvolvimento das pessoal e do local onde as mesmas estão inseridas.

▶ Também destacamos a cooperativa como empresa, que deve ser viável economicamente e trazer benefícios para seus associados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos do Ibraes estaremos á disposição do grupo, para dar o suporte para a constituição da cooperativa, se for à conclusão do grupo, mas sugerimos que o tema seja muito bem discutido na comunidade, visto o mercado é competitivo, e temos que produzir um produto de ótima qualidade e bom preço, para sermos competitivos no mercado, o mercado em Rio Branco pode não ser o ideal, mas poderemos buscar outros mercados em outras capitais, principalmente através de outras cooperativas, ONGs e entidades que são parceiras no projeto de desenvolvimento de comunidades carentes. Colocamos a disposição os nossos contatos e estaremos no aguardo de informações sobre a tomada de decisão do grupo.

Em nome do Ibraes e em meu nome agradeço ao povo do Acre por ter me recebido de braços abertos e terem fornecido a estrutura necessária para que eu pudesse ministrar o curso, em especial a Embrapa Acre, que é a entidade que esta presidindo o Coep Acre neste período.

CONCLUSÃO

A constituição de cooperativas, nos mais diversos setores, são sempre viáveis desde que formadas dentro dos fundamentos e princípios do cooperativismo. Com os moradores do Bairro Vitória com certeza não será diferente, visto que, o mesmo é formado por pessoas trabalhadoras, que precisam evoluir no aspecto humano e profissional, o seu futuro no caso de trabalharem de forma associativa será promissor.

Mesmo com todas as dificuldades que os moradores estão passando, conseguimos transmitir a mensagem, de que é possível passar por cima das dificuldades e alcançar os objetivos que almejamos, isso depende somente de nos, da nossa forma de nos organizar, implantando novos conceitos e procedimentos necessários para a condução das atividades econômicas, de forma séria e responsável, sempre respeitando as decisões do grupo.

Acreditamos que o grupo entendeu o conteúdo que desenvolvemos, e será de fundamental importância para as discussões futuras na comunidade. Esperamos ter contribuído de forma humilde e eficaz para o desenvolvimento do Bairro Vitória, juntamente com os demais parceiros envolvidos no projeto e agradeço também por confiarem ao IBRAES a missão de capacitar este grupo, que através de métodos simples vem capacitando e orientando no desenvolvimento de comunidades de baixa renda dos mais diversos estados nosso querido país, contribuindo assim para a geração de trabalho e renda.